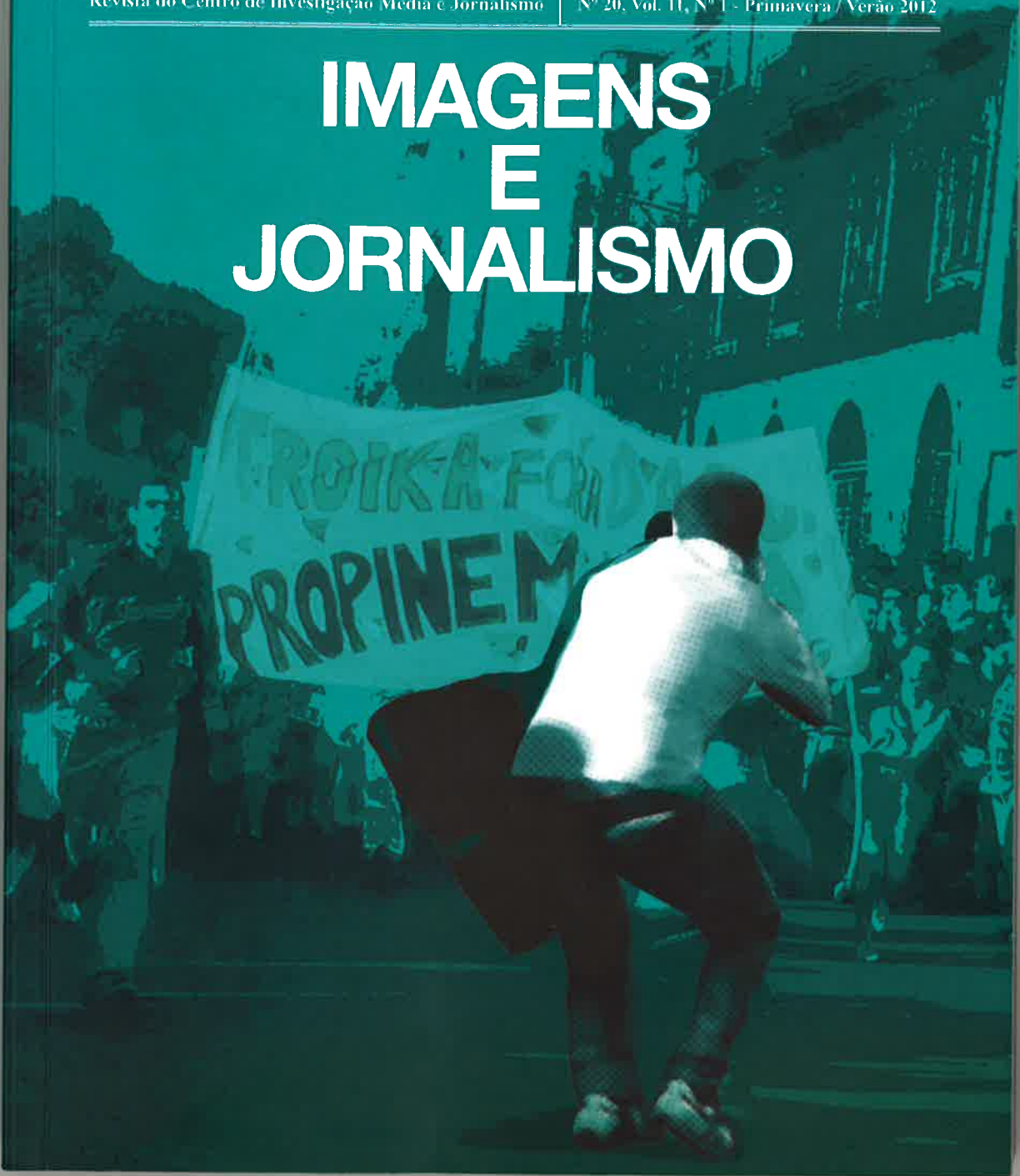


Media & Jornalismo

Revista do Centro de Investigação Media e Jornalismo

Nº 20, Vol. 11, Nº 1 - Primavera / Verão 2012

IMAGENS E JORNALISMO



FICHA TÉCNICA

MEDIA&JORNALISMO
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

N.º 20, Vol.º 11, N.º 1 – Primavera / Verão 2012

UMA PUBLICAÇÃO DO

Centro de Investigação Media e Jornalismo

PERIODICIDADE

Semestral

ISSN

1645-5681

DEPÓSITO LEGAL

186314/02

TIRAGEM

500 Exemplares

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Europress

DESIGN, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Mariposa Azul

PEDIDOS

Mariposa Azul
www.amariposa.net
mail@amariposa.net
964 118 744

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO | MARIA J

A "VOZ" DO VISUAL NA M

MISTURAS NAS IMAGEN
ALGUMAS PROPOSTAS DE C

FOTOJORNALISMO NO BI
UM PERCURSO HISTÓRICO

NARRATIVAS DO COTIDI
TENTATIVAS DE CONSTRU
PELOS FOTÓGRAFOS POPU

QUANDO A CAPA DA NEV

A FOTOGRAFIA E O REFO

AS IMAGENS DA AJUDA

O QUE A IMPRENSA MOSTI
DE DESENVOLVIMENTO DO

A DOR E O SOFRIMENTO

ESTUDO DE CASO DO WOR

| JANAINA BARCELOS

SILÊNCIOS DO MUNDO:

ALGUMAS NOTAS SOBRE I

RECENSÕES

ABSTRACTS

Textos escritos conforme o

FICHA TÉCNICA

MEDIA&JORNALISMO
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

N.º 20, Vol.º 11, N.º 1 – Primavera / Verão 2012

UMA PUBLICAÇÃO DO
Centro de Investigação Media e Jornalismo

PERIODICIDADE
Semestral

ISSN
1645-5681

DEPÓSITO LEGAL
186314/02

TIRAGEM
500 Exemplares

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Europress

DESIGN, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Mariposa Azual

PEDIDOS
Mariposa Azual
www.amariposa.net
mail@amariposa.net
964 118 744

ÍNDICE

EDITORIAL	05
APRESENTAÇÃO MARIA JOSÉ MATA.....	07

ARTIGOS

A "VOZ" DO VISUAL NA MEMÓRIA BARBIE ZELIZER.....	19
MISTURAS NAS IMAGENS: ALGUMAS PROPOSTAS DE (DES)ARRUMAÇÃO ISABEL CALADO.....	43
FOTOJORNALISMO NO BRASIL: UM PERCURSO HISTÓRICO MARIALVA BARBOSA E SILVANA LOUZADA.....	61
NARRATIVAS DO COTIDIANO NAS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO: TENTATIVAS DE CONSTRUÇÃO DE VALORES-NOTÍCIA ALTERNATIVOS PELOS FOTÓGRAFOS POPULARES ALICE BARONI E LEONEL AGUIAR.....	77
QUANDO A CAPA DA NEWSMAGAZINE É FEMININA CARLA CARDOSO.....	91
A FOTOGRAFIA E O REFORÇO DO ESTIGMA MARIA JOSÉ BRITES.....	105
AS IMAGENS DA AJUDA AO DESENVOLVIMENTO: O QUE A IMPRENSA MOSTRA SOBRE OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO SÓNIA LAMY.....	123
A DOR E O SOFRIMENTO NO FOTOJORNALISMO: ESTUDO DE CASO DO <i>WORLD PRESS PHOTO OF THE YEAR (1955-2008)</i> JANAINA BARCELOS.....	139

CRÓNICA

SILÊNCIOS DO MUNDO: ALGUMAS NOTAS SOBRE IMAGEM E JORNALISMO JOANA PONTES.....	155
RECENSÕES	169
ABSTRACTS	185

Textos escritos conforme o novo Acordo Ortográfico

APRESENTAÇÃO

IMAGENS E JORNALISMO

MARIA JOSÉ MATA

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA (ESCS-IPL)
CIMJ – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO

As imagens e o jornalismo. As imagens, na sua materialidade histórica, nas suas configurações diversas, na sua heterogenia conceptual, nos seus usos e práticas. O jornalismo, com as suas práticas, os seus valores, os seus meios de difusão, os seus produtos, os seus domínios de responsabilidade, a sua herança histórica. As discussões mais ou menos formais, na academia ou fora dela, em torno das diferentes possibilidades de interseção destes dois domínios de organização da nossa experiência coletiva têm ganho alguma visibilidade, alimentadas por uma omnipresença crescente do visual, em virtude de um contexto tecnológico hipermediado que o requisita como uma das vias preferenciais para a veiculação de conteúdos.

As imagens visuais – porque é destas que aqui tratamos, não ignorando a variedade de sentidos do termo “imagem” nem a sua variada conceptualização teórica – exercem um fascínio histórico, a que a evolução dos meios de comunicação tem correspondido de forma crescente, integrando-as na sua lógica de funcionamento estrutural. Tornou-se um lugar comum dizer que vivemos rodeados de imagens, e assim é. Mas a mediação da experiência humana pela imagem remonta praticamente às origens da humanidade, tendo o processo de densificação iconográfica evoluído de forma contínua, ao longo de diferentes estados civilizacionais: ainda reduzida nas sociedades primitivas, a presença das imagens aumentou nas sociedades mercantis e teve um impulso crescente com a invenção da imprensa de caracteres móveis, primeiro, e mais tarde da fotografia, do cinema e da televisão, que vieram estabelecer um rutura profunda no modo de ver a realidade (Ramirez, 1976). Na passagem do milénio, a disseminação do acesso à internet associada ao desenvolvimento das redes sociais sugere um aumento da posse e da circulação das imagens.

A consideração daquelas como objeto de estudo deverá, por isso, ter em conta a pluralidade dos seus contextos – social, institucional, técnico, histórico, ideológico – e respectivos modos de influência.

O jornalismo, cuja profissionalização é quase secular, tem sido um dos grandes provedores de imagens. É também, no atual cenário de alguma “deslocalização” das funções jornalísticas para domínios exteriores à profissão, um dos mais reveladores da incompletude de representação que elas oferecem e da complexidade que os seus usos encerra.